

POÉTICA DO AFETO

A cerâmica é uma técnica milenar que sempre encontrou adeptos em diferentes culturas. Os artistas visuais se encantam com sua plasticidade. A argila consegue assumir qualquer formato, transmitindo os mais variados conceitos e emoções. Nas mãos de Djenane Vera, o barro ganha aparência humana. A ceramista dá forma plástica ao amor, ao afeto, e a outros sentimentos que envolvem as relações pessoais. Com suas esculturas, a artista propõe uma reflexão sobre a fragilidade do ser humano. Assim como a cerâmica, o relacionamento precisa de tempo e dedicação para se constituir e se manter em harmonia. Ao menor descuido, em um instante, ele se quebra, desfazendo-se em cacos e sentimentos de culpa.

A exposição “Poética do Afeto” promove a plenitude da vida, opondo-se ao individualismo, à violência e a qualquer atitude que prejudique a pessoa humana. A mostra apresenta questões sobre a situação atual da convivência em família e em sociedade.

Amanda Lopes

set/2015